VILA DE IDOSOS

Introdução ao Tema

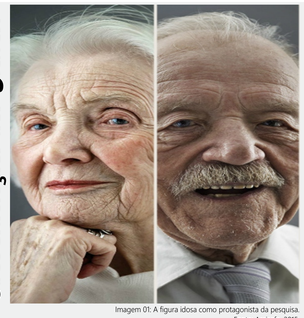


Imagem 01: A figura idosa como protagonista da pesquisa.
Fonte: Assisefe, 2015.

A medida que se documentou o processo do envelhecimento em diferentes culturas e se constatou a diversidade das formas de envelhecer, a velhice e o envelhecimento deixaram de ser encarados como fatos naturais, para serem encarados como fenômenos, profundamente influenciados pela cultura. (UCHOA, 2003, p. 504)

Com o passar dos anos surgiu a necessidade de melhor atender aqueles que passaram a vida toda se dedicando ao trabalho e ao cuidado familiar. Segundo Ferrigno (2005) as novas propostas de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) surgiram na Europa na déc. 60, com intuito de propor integração do idoso com o centro urbano.

Com esta perspectiva, o trabalho busca como objetivo desenvolver uma proposta de vila para idosos no centro da cidade de Forquilhinha, integrando a terceira idade ao meio urbano e otimizando ambientes de modo considerar as novas preocupações que passaram à existir após o aumento considerável da perspectiva de vida.

Dados do Projeto

Título

Vila de Idosos: Uma proposta de convívio urbano no centro de Forquilhinha/SC.

Tema

Habitação para Idosos; Saúde e Hotelaria Geriátrica; Psicologia Ambiental; Integração Social Urbana e Desenho Universal.

Objetivo Geral

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de uma vila para abrigar Idosos da Região Sul de Santa Catarina, na cidade de Forquilhinha/SC, integrando-os no meio urbano e preservando laços com a cultura local.

Objetivos Específicos de TC II

- Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de uma Vila para Idosos, tratando e simplificando as relações espaciais de modo proporcionar a maior autonomia dos usuários;
- Analisar novos referenciais arquitetônicos buscando melhores soluções para o tratamento dos espaços livres e da psicologia ambiental;
- Compreender o modo de como a arquitetura pode influenciar para melhorar a qualidade de vida em grupo dos idosos, bem como da sociedade circundante.

Problematização e Justificativa do Tema

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é a pessoa que possui mais de 60 anos idade. Este dado parte do princípio de que, a partir desta idade a pessoa começa a sofrer limitações físicas e problemas de saúde característicos do processo de envelhecimento (ONU, 2009).

No Brasil, devido à alimentação adequada e aos avanços da medicina, há uma previsão de aumento populacional de pessoas idosas. Segundo o Dr. Alexandre Kalache (2010), especialista em gerontologia, estamos vivendo uma fase que pode ser chamada "A Revolução da Longevidade". Estudos de Kalache (2010) comprovam que em 1945 a expectativa de vida no Brasil era de 43 anos, atualmente esta estimativa aumentou para 75 anos. Em 2010 os idosos representavam 23 milhões, ou seja, 12% da população e em 2025 irá representar 64 milhões de brasileiros, equivalente a 30% da população total.

O projeto de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo levanta alguns questionamentos: Como estão sendo tratadas as Instituições de Longa Permanência para Idosos? Como o Brasil está se preparando para os novos padrões de desenvolvimento que a sociedade está vivendo? Em 70 anos de história e desenvolvimento, a expectativa de vida brasileira aumentou 32 anos, como está sendo pensada esta nova realidade para os idosos?

Atualmente, a realidade das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) na região sul de Santa Catarina são muito precárias. São ambientes monótonos e que propõem pouca qualidade ambiental das edificações. Isso tudo atinge diretamente a saúde geriátrica.

Somos a geração responsável por desenvolver nosso país e prepará-lo para estas novas mudanças ligadas a gerontologia. Com o aumento da medicina, e consequentemente, da saúde viveremos em 20 anos um novo paradigma. Devemos estar preparados para abrigar o aumento para 30% da população idosa (IBGE, 2012) oferecendo condições para que cheguem com muito mais saúde e qualidade do espaço.

O desenvolvimento da história nos propõe uma nova realidade e nós devemos propor uma nova resposta. É necessário reinventar o modo de morar e tratar os idosos. Hoje se faz necessário elementos e preocupações que há 50 anos atrás não existiam.

Com este propósito, os idosos podem ter mais autonomia do que os habitantes das ILPI's convencionais, e serem muito mais ativos na sua vida em sociedade. Desta forma, os cuidados com a saúde mental aliado a bons equipamentos de suporte à terceira idade, influenciarão para que os impactos psicológicos sejam reduzidos.

A arquitetura deve vir como elemento auxiliar em resposta às novas necessidades. Com a proposta de uma vila para idosos, é possível propiciar integração urbana, moradia e cuidados especiais em um só lugar.

Para estudo de localização, após o levantamento nas cidades da Região Sul de Santa Catarina, foi analisada a cidade de Forquilhinha/SC. Ela possui forte relação com a história e a preservação das etnias colonizadoras, além da preocupação por parte da cidade em obter caminhos acessíveis e alternativas modais de transporte. Sendo considerada um forte cenário para implantação da vila de idosos.

Programa de Necessidades

Para a definição do programa de Necessidades foi realizado um estudo de levantamento de Zonas da Vila de Idosos. Desta forma é possível realizar estudos das relações espaciais de conjunto, assim como as relações públicas e privadas. A Vila esta divida entre as Habitações dos Idosos, os Espaços que são Comuns a Todos, e os Equipamentos Públicos.

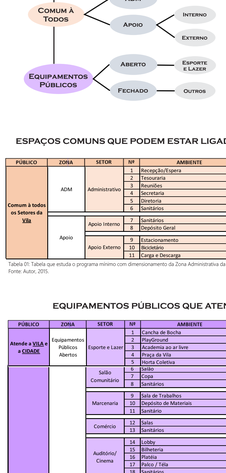


Imagem 02: Organograma da Relação Espacial da Vila
Fonte: Autor, 2015.

ESTUDO PRÉVIO DO PROGRAMA - ÁREAS CONSTRUÍDAS
CAPACIDADE: 120 IDOSOS

HABITAÇÕES ASSISTÊNCIA A LONGO PRAZO	677m²
HABITAÇÕES ASSISTÊNCIA A CURTO PRAZO	765m²
HABITAÇÃO NÃO ASSISTENCIAL - APARTAMENTO	833m²
HABITAÇÃO NÃO ASSISTENCIAL - RESIDENCIA	993m²
COMUM À TODOS OS SETORES DA VILA	667m²
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	1.475m²
	5.410m² + circulações

PERFIL DOS USUÁRIOS

IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A LONGO PRAZO

Fundamentado na modalidade de Atendimento Integral Institucional da Portaria MPAS/SEAS nº 73/2001, visa atender prioritariamente idosos sem famílias, em situação de vulnerabilidade, oferecendo-lhes serviços nas áreas social, psicológica, médica, de fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, odontologia entre outras.

É destinado à idosos dependentes que requeiram de assistência total, ou no mínimo, em uma Atividade de Vida Diária (AVD).

Recebe idosos mediante pagamento ou não, durante um período indeterminado e dispõe de um quadro de recursos humanos para atender as necessidades de cuidados assistenciais.

IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A CURTO PRAZO

Fundamentado na modalidade do Centro Dia da Portaria MPAS/SEAS nº 73/2001, visa atender prioritariamente idosos que por suas carências familiares e funcionais não podem ser atendidos em seus próprios domicílios ou por serviços comunitários. Proporciona o atendimento das necessidades básicas, mantém o idoso junto à família, reforça o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar e a própria socialização do idoso.

Caracteriza-se por ser um espaço para atender idosos que possuem limitações para a realização das Atividades de Vida Diária (AVD) que convivem com suas famílias, porém não dispõe de atendimento integral no domicílio. Podem ser utilizado como hotelaria por curto prazo.

IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA E OPTAM POR APARTAMENTO

Fundamentado na modalidade de Casa Lar da Portaria MPAS/SEAS nº 73/2001, é uma alternativa de atendimento que proporciona a melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia.

É uma residência participativa destinado à idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência. Trata-se de uma modalidade de atendimento, que vem romper com as práticas tuteladas, visando o fortalecimento da participação, organização e autonomia dos idosos. Nesta modalidade serão oferecidas diversas alternativas de atividades e ofícios.

IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA E OPTAM POR RESIDÊNCIA

Fundamentado na modalidade de Casa Lar da Portaria MPAS/SEAS nº 73/2001, é uma alternativa de atendimento que proporciona a melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia.

São um conjunto de residências destinadas à idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e possuem renda suficiente para sua sobrevivência. Com foco para idosos que optam pela sua independência domiciliar, mas preservam a vida em comunidade.

O convívio em vila permite a realização de tarefas e ofícios em grupo, mantendo a independência e livrando a solidão.

ESPAÇOS COMUNS QUE PODEM ESTAR LIGADOS A TODOS SETORES DA VILA

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Comum à todos os Setores da Vila	ADM	Administrativo	1	Recepção/Espera	1	6m²	6m²
			2	Tesouraria	1	8m²	8m²
			3	Reuniões	1	12m²	12m²
			4	Secretaria	1	10m²	10m²
			5	Diretoria	1	12m²	12m²
			6	Sanitários	2	8m²	16m²
	Apoio	Apoio Interno	7	Sanitários	2	6m²	12m²
			8	Depósito Geral	1	20m²	20m²
		Apoio Externo	9	Estacionamento	36	12,5m²	450m²
			10	Bicicletário	24	5m²	120m²
			11	Casa de Descarga	1	5m²	5m²

Tabela 01: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento da Zona Administrativa da Vila de Idosos.
Fonte: Autor, 2015.

Área Construída: 647m² - Circulações
Área não Construída: 2150m²

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS QUE ATENDEM A VILA E A CIDADE

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Atende a VILA e a CIDADE	Equipamentos Públicos Abertos	Esporte e Lazer	1	Cancha de Bocha	2	8m²	16m²
			2	Play/Ground	1	25m²	25m²
			3	Academia ao ar livre	1	25m²	25m²
			4	Praça da Vila	1	400m²	400m²
			5	Horta Coletiva	1	75m²	75m²
		Salão Comunitário	6	Salão	1	120m²	120m²
			7	Copa	1	25m²	25m²
			8	Sanitários	2	5m²	10m²
		Marcenaria	9	Sala de Trabalhos	1	20m²	20m²
			10	Depósito de Materiais	1	9m²	9m²
			11	Sanitário	1	5m²	5m²
		Comércio	12	Salas	4	35m²	140m²
			13	Sanitários	4	5m²	20m²
		Auditório/ Cinema	14	Lobby	1	20m²	20m²
			15	Bilheteria	1	15m²	15m²
			16	Plateia	1	200m²	200m²
			17	Palco / Tela	1	30m²	30m²
			18	Sanitários	2	12,5m²	25m²
		Biblioteca	19	Recepção / Controle	1	5m²	5m²
			20	Sala de Livros	1	50m²	50m²
			21	Sala de Estudos	2	12m²	24m²
			22	Sala de Informática	1	20m²	20m²
			23	Sanitários	2	12,5m²	25m²
		Aula	24	Sala de Aula (20 Alunos Cada)	3	40m²	120m²
			25	Hall	1	80m²	80m²
			26	Sanitários	2	12,5m²	25m²
Atende a VILA e a CIDADE	Equipamentos Públicos Fechados	Centro de Saúde	27	Recepção	1	32m²	32m²
			28	Consultório	1	20m²	20m²
			29	Farmácia	1	20m²	20m²
			30	Psicologia	1	20m²	20m²
			31	Sala de Ginástica e Terapias Ocupacionais	1	50m²	50m²
			32	Sala de Descanso para Funcionários	1	10m²	10m²
			33	Sanitários	2	12,5m²	25m²
			34	Sala para Cuidados Estéticos dos Idosos	1	20m²	20m²
		Restaurante	35	Depósito de Alimentos	1	10m²	10m²
			36	Higiene	1	20m²	20m²
			37	Preparo	1	30m²	30m²
			38	Atendimento/Caixa	1	5m²	5m²
			39	Salão / Refeitório	1	200m²	200m²
			40	Vestiário	2	5m²	10m²
			41	Depósito de Material	1	5m²	5m²
			42	Sanitários	1	12,5m²	25m²

Tabela 02: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento dos Equipamentos Públicos.
Fonte: Autor, 2015.

Área Construída: 1479m² + Circulações
Área não Construída: 541m²

IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A LONGO PRAZO
CAPACIDADE: 30 IDOSOS

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Idosos que necessitam de Assistência a Longo Prazo Capacidade para 95 idosos	Habitação	Apartamento	1	Individual	6	20m²	120m²
			2	Coletiva para 02 Idosos	4	25m²	100m²
			3	Coletiva para 03 Idosos	4	30m²	120m²
	Apoio	Higiene	4	Lavanderia	1	12m²	12m²
			5	Rouparia	1	5m²	5m²
			6	Depósito de Material de Limpeza	1	3m²	3m²
		Alimentação	7	Depósito de Alimentos	1	5m²	5m²
			8	Higiene	1	5m²	5m²
			9	Preparo	1	10m²	10m²
			10	Refeitório	1	60m²	60m²
			11	Lavabo	1	2m²	2m²
			12	Depósito de Material de Limpeza	1	5m²	5m²
		Saúde	13	Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	1	9m²	9m²
			14	Ambulatório	1	20m²	20m²
			15	Almoxarifado	1	12m²	12m²
			16	Sanitários para Funcionários	2	3m²	6m²
	Convívio	Convívio	17	Sala para Atividades Coletivas	1	65m²	65m²
			18	Salas para Atendimento (Multi-Uso)	1	12m²	12m²
			19	Sala de Convivência	1	40m²	40m²
			20	Sanitários	2	8m²	16m²

Tabela 03: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento para os Idosos que necessitam de Assistência à Longo Prazo.
Fonte: Autor, 2015.

677m² + Circulações

A) De Assistência à Longo Prazo

Caracterizado por Idosos que não podem mais realizar suas próprias atividades com uma vida independente. Necessitam de cuidadores para regularem suas medicações, assim como a limpeza de suas casas e o preparo do seus alimentos.

IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A CURTO PRAZO
CAPACIDADE: 30 IDOSOS HOSPEDADOS + 20 IDOSOS CENTRO DIA

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Idosos que necessitam de Assistência a Curto Prazo Capacidade para 40 Idosos Hospedados + 40 Idosos Centro Dia	Habitação	Apartamento	1	Individual	10	20m²	200m²
			2	Coletiva para 02 Idosos	10	25m²	250m²
	Apoio	Higiene	3	Lavanderia	1	12m²	12m²
			4	Rouparia	1	5m²	5m²
			5	Depósito de Material de Limpeza	1	3m²	3m²
		Alimentação	6	Depósito de Alimentos	1	5m²	5m²
			7	Higiene	1	5m²	5m²
			8	Preparo	1	10m²	10m²
			9	Refeitório	1	60m²	60m²
			10	Lavabo	1	2m²	2m²
			11	Depósito de Material de Limpeza	1	5m²	5m²
		Saúde	12	Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	1	9m²	9m²
			13	Ambulatório	1	20m²	20m²
			14	Almoxarifado	1	12m²	12m²
			15	Sanitários para Funcionários	2	6m²	6m²
	Convívio	Convívio	16	Sala para Atividades Coletivas	1	65m²	65m²
			17	Sala de Convivência	1	70m²	12m²
			18	Sanitários Comum	2	12,5m²	25m²
			19	Espaço Inter-Religioso e para Meditação	1	70m²	20m²
			20	Sala de Repouso para 10 Pessoas	1	40m²	40m²

Tabela 04: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento para os Idosos que necessitam de Assistência à Curto Prazo.
Fonte: Autor, 2015.

765m² + Circulações

B) De Assistência à Curto Prazo

Caracterizado pela parte de hotelaria da Vila . Pensado para idosos que necessitam de assistência em casos de emergência. Viagens de membros da família responsáveis pelos idosos, assim como necessidade de reabilitação após estadia em hospital e em outros casos semelhantes.

IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA E PREFEREM MORAR EM APARTAMENTO
CAPACIDADE: 30 IDOSOS

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Idosos que não necessitam de Assistência e preferem morar em Apartamento Capacidade de 95 idosos	Habitação	Apartamento	1	Individual	6	30m²	180m²
			2	Coletiva para 02 Idosos	6	35m²	210m²
			3	Coletiva para 03 Idosos	4	40m²	160m²
	Apoio	Higiene	4	Lavanderia	1	12m²	12m²
			5	Rouparia	1	5m²	5m²
			6	Depósito de Material de Limpeza	1	3m²	3m²
		Alimentação	7	Depósito de Alimentos	1	5m²	5m²
			8	Higiene	1	5m²	5m²
			9	Preparo	1	10m²	10m²
			10	Refeitório	1	60m²	60m²
			11	Lavabo	1	2m²	2m²
			12	Depósito de Material de Limpeza	1	5m²	5m²
		Saúde	13	Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	1	9m²	9m²
			14	Ambulatório	1	20m²	20m²
			15	Almoxarifado	1	12m²	12m²
			16	Sala de Descanso para Funcionários	1	12m²	12m²
			17	Sanitários para Funcionários	2	3m²	6m²
	Convívio	Convívio	18	Sala para Atividades Coletivas	1	65m²	65m²
			19	Sala de Convivência (TV/Jogos)	1	40m²	40m²
			20	Sanitários Comum	1	12m²	12m²

Tabela 05: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento para os Idosos que não necessitam de assistência e optam por Apartamento.
Fonte: Autor, 2015.

833m² + Circulações

C) Não Assistêncial - Apartamento

Caracterizado por Idosos independentes que podem realizar suas próprias atividades. É uma residência participativa destinado à idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência.

IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA E PREFEREM MORAR EM RESIDÊNCIA
CAPACIDADE: 30 IDOSOS

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Idosos que não necessitam de Assistência e preferem morar em Residência Capacidade de 95 idosos	Habitação	Residência	1	Individual	6	40m²	240m²
			2	Coletiva para 02 Idosos	4	45m²	270m²
			3	Coletiva para 03 Idosos	4	50m²	200m²
	Apoio	Higiene	4	Lavanderia	1	12m²	12m²
			5	Rouparia	1	5m²	5m²
			6	Depósito de Material de Limpeza	1	3m²	3m²
		Alimentação	7	Depósito de Alimentos	1	5m²	5m²
			8	Higiene	1	5m²	5m²
			9	Preparo	1	10m²	10m²
			10	Refeitório	1	60m²	60m²
			11	Lavabo	1	2m²	2m²
			12	Depósito de Material	1	5m²	5m²
		Saúde	13	Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	1	9m²	9m²
			14	Ambulatório	1	20m²	20m²
			15	Almoxarifado	1	12m²	12m²
			16	Sala de Descanso para Funcionários	1	12m²	12m²
			17	Sanitários para Funcionários	2	3m²	6m²
	Convívio	Convívio	18	Sala para Atividades Coletivas	1	65m²	65m²
			19	Sala de Convivência (TV/Jogos)	1	40m²	40m²
			20	Sanitários Comum	1	12m²	12m²

Fonte: Autor, 2015.

993m² + Circulações

D) Não Assistêncial - Residência

Caracterizado por Idosos independentes que podem realizar suas próprias atividades. Com foco para os que optam pela sua independência domiciliar, mas preservam a vida em comunidade.

Dados do Projeto

O que é?

Uma vila para idosos, que comporta equipamentos públicos.

O que possui?

Hotel e habitação para idosos com equipamentos públicos que visam integração social na escala da cidade para a vila, como: restaurante, horta, centro de saúde, biblioteca, auditório/cinema, salas de aula e salão comunitário.

A proposta integra os princípios da cohousing, onde cada idoso possui sua moradia ou quarto individuais e os ambientes das áreas comuns são compartilhados para incentivar a vida em comunidade. Os ambientes possuem dois graus de compartilhamento: Entre os próprios idosos dentro do conjunto, e com os moradores do bairro, que podem usufruir dos serviços oferecidos.

Aos idosos, se prevê uma série de atividades que poderão ser realizadas e compartilhadas para que continuem com seu trabalho ativo, auxiliando e repassando conhecimento e experiência aos mais novos, de modo espontâneo para que sempre tenham atividades para realizar.

Quem são os usuários?

Pessoas a partir de 60 anos, consideradas pela Organização Mundial da Saúde como pessoas idosas. Atenderão 04 classificações de usuários idosos:

a) Idosos que necessitam de assistência a longo prazo;
b) Idosos que necessitam de assistência a curto prazo;
c) Idosos que não necessitam de assistência e optam por morar em apartamento;
d) Idosos que não necessitam de assistência e optam por morar em residência.

Moradores do bairro Centro e das comunidades vizinhas poderão também utilizar a vila através dos equipamentos oferecidos.

Como funciona?

O sistema habitacional para idosos contempla o programa de integração na escala da vila, do bairro e da cidade. Os idosos, quando despertar interesse, poderão realizar atividades como confecção de produtos artesanais, que vão desde a culinária, marcenaria até bordados e ensinamentos de suas criações, na forma de preservar o modo de fazer e repassar tradicionalmente para a cidade.

São propostas também salas de aulas para receber atividades extras do colégio Sagrada Família. A interação consiste em integrar os idosos às crianças fazendo uma relação de troca das experiências ao estado de espírito.

O modo de integrar equipamentos comunitários na vila para idosos é uma forma de atrair a comunidade para dentro da vila. Desta forma, a troca de experiências e conhecimento entre a cidade e os idosos poderão acontecer beneficiando ambos os lados.

Quem administra?

Será de administração pública municipal. Oferecerá vagas para habitações públicas e vagas privadas dependendo da modalidade de moradia e das condições financeiras e sociais dos idosos. Os equipamentos públicos, que obterem retorno financeiros, auxiliarão no custo da manutenção do empreendimento habitacional para idosos.

Quais as atividades realizadas?

Por abranger idosos ativos, a proposta consiste em integrá-los em atividades oferecidas na vila. Com um trabalho voluntário e espontâneo, permitirá os serviços de: confecção de artesanatos, culinária, marcenaria, plantio, música, ensinar seus conhecimentos em alguma área específica, entre outros. De modo que os idosos possam auxiliar, quando possível, na realização das atividades oferecidas para a comunidade.

Qual o público médio e a abrangência proposta?

No projeto embrião, a vila terá capacidade para 95 Unidades Habitacionais totalizando 171 Idosos. Com a ampliação se somará 54 Unidades Habitacionais com capacidade para mais 54 Idosos residentes, 54 hospedados temporariamente, e 30 idosos no centro-dia. A abrangência da vila será Regional Sul do estado de Santa Catarina.

Intenções Projetuais

1 Proporcionar troca de convivência e experiência dos idosos com a comunidade no centro urbano através da vila proposta;

2 Tirar partido dos condicionantes legais, naturais, construídos e específicos do terreno;

3 Integrar o Colégio Sagrada Família com a vila, na proposição de troca de experiências e convívio entre crianças e idosos;

4 Tirar partido do entorno para constituir a nova arquitetura com o máximo de integração social urbana;

5. Proporcionar meios para a realização de atividades dos idosos, dentro de suas capacidades, como forma de interagir com a sociedade;

6 Seguir os passos do pensamento estruturalista proposto por Hertzberger no intuito de facilitar encontros, diminuir separação e proporcionar aos usuários relação de pertencimento e apropriação do espaço;

7 Tirar partido do sistema de modulação a fim de manejar a estrutura a favor do projeto, como forma de expandir e readequar os espaços;

8 Propor áreas que representam a individualidade e a convivência social através da setorização dos espaços públicos e privados.

Imagem 03 a 10: Croqui Conceitual
Fonte: Autor, 2015.

Contextualização do Recorte

Imagem 11 – Vista aérea da cidade de Forquilhinha
Fonte: Forquilhinha.sc.gov, 2015.

Forquilhinha está localizada na região Sul de Santa Catarina, na Região Metropolitana Carbonífera. Segundo o Censo (2010) possui a população estimada de 25.129 habitantes no seu território de 183.134 m². Fica a 212km da capital Florianópolis e comporta o aeroporto Diomício Freitas.

O município foi colonizado pelas etnias alemã, italiana, japonesa, polonesa e luso-brasileira, até se transformar em Distrito de Criciúma em 1959 e posteriormente emancipada em 1989.

Segundo a Prefeitura Municipal (2015), a cidade possui sua economia voltada para a agricultura e avicultura. Recebe diversas empresas em suas nove zonas industriais distribuídas pela cidade. Bem diversificada, também recebe agroindústrias de extração e tratamento de minerais, produtos alimentícios, indústrias químicas, vestuários, entre outras.

Santa Catarina

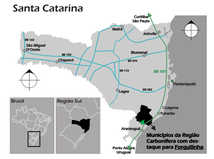


Imagem 12 e 13 – Localização do Recorte
Fonte: Carlos Alberto Silva, modificado pelo autor, 2015.

Atualmente existem duas ILPI's, (Instituição de Longa Permanência para Idosos) na cidade. A Casa de Repouso Vila Lourdes que pertence à congregação das Irmãs Escolares, e a Casa de Repouso Irmã Norberta que pertence a prefeitura (Fechada recentemente por não possuir o alvará de funcionamento da Vigilância Sanitária).

A Casa de Repouso Irmã Norberta era uma residência familiar e foi adaptada. Não possui os cuidados mínimos da psicologia ambiental para idosos.

Já a Casa de Repouso Vila Lourdes foi projetada especificamente para idosos. Porém durante o tempo da pesquisa (Agosto de 2015) não estavam sendo aceito idosos homens, e somente 07 idosas ocupavam a instituição com a mensalidade de R$2.500,00 cada.

Imagem 14 – Casa de Repouso Vila Lourdes
Fonte: Acervo Pessoal, 2015

Imagem 15 – Casa de Repouso Irma Norberta
Fonte: Acervo Pessoal, 2015

Forquilhinha faz divisa com as localidades de Criciúma, Nova Veneza, Meleiro e Maracajá. Na Região Sul de Santa Catarina existem 17 casas de repouso. Conforme análise, todas possuem caráter de casas de saúde geriátrica, com características morfológicas de clínicas e/ou hospitais. Em sua maioria, eram habitações familiares comuns e foram adaptadas, não existindo preocupação com a psicologia ambiental dos idosos.

Desta forma, o projeto será de abrangência sul-regional, pela demanda de oferta e por não existir na região nenhum tipo de residência para idosos com as características propostas.

Os Motivos Pela Escolha da Cidade

1 Forquilhinha possui forte relação com a história, preservação das culturas e das etnias colonizadoras. Isso fica preservado com as praças, eixos culturais, arquitetura e a Heimatfest - Festa das Origens, com objetivo de resgatar a cultura da população anualmente;

Imagem 16 – Heimatfest - A Festa das Origens
Fonte: Sul in Foco, 2014.

2 Existe a preocupação por parte da cidade em obter caminhos acessíveis para todos. Calçadas largas, rampas em comércio, pisos podotáteis, entre outros, fazem parte do programa urbano do município, o qual já foram reconhecido em dois prêmios de "Cidade Cidadã – Mobilidade Urbana";

Imagem 17 – Selo Cidade Cidadã
Fonte: Mobilize, 2015.

3 Forquilhinha está entre as cinco cidades da região carbonífera que mais possuem idosos, conforme o levantamento do ministério de saúde do estado de Santa Catarina.

Região Mun	População de idosos
4211 Carlosdore	18.717
... Cocal do Sul	1.404
... Criciúma	18.365
... Forquilhinha	1.709
... Içara	5.859
... Lauro Muller	1.681
... Morro da Fumaça	1.377
... Nova Veneza	1.534
... Orleans	3.984
... Siderópolis	1.502
... Treviso	455
... Urussanga	2.703

Imagem 18 – População de Idosos na Região Carbonífera
Fonte: Saude.sc, 2015.

4 A casa de repouso projetada para os idosos em Forquilhinha é de caráter particular privativo, seu número de acomodações é restrito e recebe apenas mulheres;

Imagem 19 – Casa de Repouso Vila Lourdes
Fonte: Acervo Pessoal, 2015.

5 A cidade investe na infraestrutura de alternativa de transporte. Dentro do programa de mobilidade urbana, o município desenvolve juntamente com o Ministério das cidades construção de ciclovias e bicicletários próximos ao comércio;

Imagem 20 – Ciclovia Gabriel Arns
Fonte: Portal SATC, 2009

6 O centro da cidade possui vazios urbanos em pontos estratégicos que permitem a inserção de uma vila aberta dentro do perímetro urbano. Facilidade de conexão dos idosos ao centro, na proposta de integrá-los;

Imagem 21 – Vazios Urbanos no Centro
Fonte: Google Maps, 2015. (Modificado pelo autor)

7 Os cidadãos de Forquilhinha valorizam e utilizam o comércio local, abrindo as portas para as novas alternativas de atividades públicas. Uma forma dos idosos participarem ativamente na cidade com produções de artefatos pessoais.

Imagem 22 – Produção de Artesanatos das idosas - Casa de Repouso Vila Lourdes
Fonte: Acervo Pessoal, 2015.

8 A cidade possui facilidade de acesso e chegada de outras cidades. Fica próxima à BR-101.

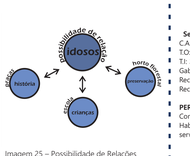
Imagem 23 – Mapa dos municípios vizinhos de Forquilhinha
Fonte: Carlos Alberto Silva, modificado pelo autor, 2015.

O Recorte Escolhido

A área escolhida fica na Av. Prof. Eurico Back, possuindo como forte condicionante o movimento e o ruído. O barulho da rua busca ser reduzido na sua intensidade com o tratamento diferenciado na borda da avenida. Já o movimento, busca-se na etapa de partido propor uma conexão segura.

Além da forte relação com o Colégio Sagrada Família e com a Praça do Centenário da Colonização / Parque Ecológico São Francisco de Assis, o recorte possui fácil acesso regional através da conexão com a SC 446 até a BR 101. Esta ligação e facilidade de acesso promove uma "saída de escape" da vila, caso haja a necessidade de deslocar algum idoso para o hospital mais próximo.

Imagem 24 – Proposta Esquemática de Conexões
Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2015.


idosos
história
preservação
criança
possibilid